



# O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 19 DE JANEIRO DE 1929

NUMERO 1:077

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.— José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Gesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: An. sem esc. linha 85000 rs.—Com esta pilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.—Colonias Portuguezas, 255000 rs.—Numero e volume 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.



Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Co. nun. ou reclames, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados

## Dr. Ramiro de Barros Lima

O passado domingo, partiu para Lisboa, onde embarcará hoje, no vapor *Niassa*, caminho da cidade da Beira, Africa Oriental Portugueza, o Ex.mo Snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, onde vaee exercer clinica, na Companhia de Moçambique.

Não é só a saudade que nos faz escrever estas linhas, saudade essa de velho e dedicado amigo, mas mais ainda a falta enorme que a sua sciencia de experimentado clinico, que o foi n'esta villa, durante bastantes annos, vaee fazer á nossa querida terra e concelho.

O quanto de saudade representa a sua sahida d'esta terra, foi lhe marcada pela oferta de uma preciosa e artistica salva em prata, obra de refinada arte da casa Reis & Filhos, os distinctos ourives do Porto. Acompanhava-a uma mensagem, escripta em pergaminho, com as assinaturas das principaes damas e cavalheiros d'esta vila e concelho. Essa salva e mensagem, foram-lhe entregues em sua casa, na noite de 12 do corrente, fazendo-o, em termos de saudade e carinho, a palavra fluente e sempre burilada do velho amigo e contemporaneo em Coimbra, do homenageado, o Dr. Alexandre Torres. O Dr. Ramiro, com comoção bem visivel, agradeceu a tantos amigos que ali se achavam essa homenagem, que disse não merecer, e que levaria bem gravada na alma, como prova bem grande, do affecto que todos lhe dedicavam. Convidou todos os presentes, que eram as principaes pessoas da vila, a irem á sua sala de jantar, onde, entre o estalar das rolhas do *Champagne*, se fizeram as afirmações mais sinceras, os desejos de felicidade os maiores. Henrique Marinho, Xavier Vianna e o Dr. Torres, bem mostraram o quanto lhes vai de saudade no coração pela retirada do Dr. Ramiro. Vimos lagrimas em muitos olhos, preto sincero

e justo, mostras da grande magoa que ia nos corações de todos. Em nome dos humildes e que áquella despedida não assistiram, mas que a acompanharam em espirito, indo-lhe na alma uma grande tristeza, falou o snr. Xavier Vianna, que, em poucas mas comovidas palavras, fez a apologia do Dr. Ramiro, desejando lhe mil venturas e felicidades.

No domingo, 13 do corrente, cerca de 50 pessoas, acompanharam o Dr. Ramiro nas duas camionetes do Duarte, até ao Porto, e na *gare* de S. Bento, á partida do *Sud*, fizeram uma terna manifestação de despedida.



A muitos dos presentes, as lagrimas cahiam-lhe pelas faces. E' que a sahida do Dr. Ramiro, caracter leal e franco, amigo provado da sua terra, clinico e operador de difficil, se não impossivel, substituição, representa uma falta devéras sentida para todos. Não é só o medico que nos foje, é o amigo, é o grande filho d'esta terra, e não são elles tantos, para que essa sahida na seja de notar e de lastimar.

Que Deus, nos seus designios, lhe dê a maior felicidade e traga bem depressa a esta nossa terra, aquelle cuja falta é grande e por quem todos choram e sentem a grande ausencia.

Segue á mensagem, que, como dissemos, lhe foi entregue:

\*

Ao Ex.mo Snr. Dr. Ramiro de Barros Lima.

Ex.mo Senhor.

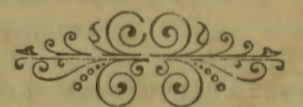
As pessoas que assinam esta mensagem, desgostosamente surprehendidas com a proxima partida de V. Ex.a para a Africa Oriental Portugueza, não po-

diam deixar de significar-lhe a magua que lhes traz tal afastamento, e o apreço em que teem as raras qualidades que esnaltam o seu caracter. Ha quasi duas décadas que V. Ex.a exercia com raro tino e proficiencia n'esta vila, como em todo o concelho, as espinhosas funções de medico municipal e subdelegado de saude, a contento geral.

Durante esse periodo de tempo, tão longo se atendemos a que a vida humana se vai reduzindo cada vez mais, soube V. Ex.a, pela sua actividade, pela promptidão da sua presença, pelos recursos do seu talento, vin-

mos forçados a deixar, singelamente marcado com a nossa assignatura, n'este pergaminho, o tributo da nossa veneração e a expressão do desejo de que V. Ex.a, realisadas as suas aspirações, regresse á sua terra que S. Ex.a tanto honrou pela sua conducta de perfeito homem de bem, onde palpita ainda vivas recordações da sua mocidade e onde repousam tambem, envoltos em fidalgas tradições, os despojos mortaes de seu honrado Pae e de seu chorado Irmão, cuja memoria todos os espozendenses guardam religiosamente em seu coração, vivificada por uma infindavel saudade.

Oxalá possamos todos abraçá-lo um dia no seu regresso, tão alegremente, quanto tristemente o fazemos na hora da despedida.



## Despedida

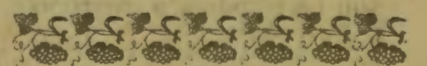
Ramiro de Barros Lima, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, fal-o por este meio, protestando a todos o seu reconhecimento e oferecendo os seus serviços na cidade da Beira (Africa Oriental Portugueza).

Espozende, 13 de Janeiro de 1929.

Ramiro de Barros Lima,



Este n.º foi visado pelo snr. Administrador do Concelho.



### QUADRA SOLTA

Tricanas, tricanas bela,  
Lindos olhos Deus vos deu!  
Em Espozende sols estrelas  
Mais brilhantes que as do ceu.

Armando Eiras.

car de forma iniludivel, a sua personalidade. E se não deixa em c da cliente um amigo, na rigorosa acepção do termo, é porque a gratidão é um sentimento que não se abriga, igualmente, no coração dos homens.

Se tal acontecesse, se a bem de nós todos, n'este mundo de lutas e de lagrimas, o homem soubesse distinguir escrupulosamente, o dever do favor, o bem que surge espontaneamente das almas bem formadas, da divina espetaculosa, nascida do orgulho, que esmaga quem a recebe, o sorriso de fingido carinho a esconder o hypocrita, da mascara severa de aparente dureza, a dissimular o philantropo, V. Ex.a deixaria, traçado em todo o concelho, o seu perfil como clinico e como homem de sociedade, sem a mais ligeira dissidencia.

Quizeramos vir prestar a V. Ex.a mais publica homenagem da consideração que lhe é devida como medico e como amigo, porque V. Ex.a, de facto, o é de nós todos n'esse duplo aspecto,

A sua natural modestia lo-poe-se a tal intento e assim só-

## A MARGEM DO INQUÉRITO

Marinhas, -1-15-1929.

... Snr. Director.

Não venho convencer um teimoso: isso seria tempo perdido.

—Eu disse que «entrou commigo um *espírito-mau*»: não disse que tinha um *espírito-mau*.

Faz sua diferença!... Para isso se esclarecer, basta reparar que deixei em grifo a frase *espírito-mau*. Todos comprehendem que entrar commigo um *espírito-mau*... significa entrar em lucta. entrar com... faz diferença de *ter*. Mais: ninguém acredita que eu me attribuisse um *espírito-mau*. Como se vê, continua a afirmar-se a pouca intelligencia do meu interessante antagonista. Ao menos, a gente lê-o e diverte-se.

—Outro assumpto. Prometi, no ultimo numero, fazer uma conferencia perante o *muudo scientifico* e subordinado á *questão*. Reservei na condição apenas. E' ella uma condição *sine qua non*. Antes da conferencia, que é um caso sério, tenho de celebrar a missa do *Espírito-Santo*.

Exijo (condição) que igualmente célebre essa missa, na igreja de Espozende, o meu antagonista, tendo por ajudante o nosso santo-amigo Director.

Eis a razão porque o mandei tomar o bastão de penitente e ir até *Braga*. En desejo, na conferencia, prestar homenagem d'alma a uma virtude do meu antagonista e que é rara entre colegas meus. Por causa do *marmeleiro*, desejo-o isento de todos os *rubinhos diabolicos*. *Ala-arribal*...

Não o acredito chumbado á teimosia perigosa duma impenitencia final. «Para o *marmeleiro*, terei um abraço.

P. e Anselmo B. Rego

## FRANCISCO GIESTEIRA

Acaba de seguir para Lisboa, afim de embarcar para a Africa o nosso presado amigo e conterraneo Francisco Giesteira, que em Angola se encontra collocado no quadro dos serviços auxiliares farmaceuticos.

Francisco Giesteira regressou há 6 meses á metropole, de licença concedida pela Junta, para restabelecer a saude, algo comprometida pelo inóspito clima africano.

Rapaz modesto, intelligente e sincero, era um amigo que inspirava simpatias.

Impunha-se, no meio de todos, pelas suas qualidades e virtudes.

A rapaziada amiga, para lhe

testemunhar o muito apreço em que o tinha, teve a feliz lembrança de lhe oferecer uma ceia de despedida. no dia 6 do corrente, no Restaurante Laranjeira, onde se trocaram entusiasticos e sentimentais brindes.

Foi uma homenagem que sobressaiu pelo seu mystico significado.

Giesteira foi colaborador deste semanario e a sua pena brilhante nunca hesitou em pôr-se ao lado dos humildes e causticar os altivos.

Valeu-lhe esta atitude de abnegação varias sensaborias por parte dos alvejados que lhe teceram sempre uma atmosfera pesada, cheia de «trucs» e subterfugios.

Não obstante, defendia-se com o desprezo.

«As palavras loucas, orelhas moucas.»

Não vai longe, que as afirmações levianas duma certa entidade e questões desintelligentes de ordem desportiva o obrigaram a entrar em acção duma forma manifestada por duas vezes na imprensa local, com um apurmo digno de registo.

Nesse momento, teve-se, pois, occasião de apreciar as suas qualidades de energia e intelligencia, que calaram bem fundo no animo dos seus adversarios.

Estava sempre ao lado dos pequenos em todas as eventualidades de justiça.

Desprendido de todo o orgulho, destacava-se pela sua modéstia natural e impunha-se pelo sem trato democratico.

Como filho do povo comprehendia bem o seu papel na sociedade.

Não vivia de illusões; encarava a vida pelo seu lado rial.

Oxalá que no ultramar, onde as suas qualidades são uma magnifica recomendação, se mantenha sempre com o mesmo apurmo e as suas virtudes filiais se destaquem como até agora.

Boa viagem e muitas felicidades, é o que do coração lhe desejamos. Y.

## BELINHO, 17

No proximo domingo realiza-se a festividade a Santo Amaro, nesta freguesia.

Entendemos que este Santo não deve prender sómente a atenção dos côxos e manétas, mas tambem a dos que não são portadores a de qualquer defeito fisico.

E é porque se compreende que o Santo nos poderá livrar dos aleijões morais que quasi sempre vão decidir da nossa boa sorte e do nosso bom nome!...

A Belinho, pois, e eu auguro a todos uns passos bem dados, se forem norteados pela devoção.

E mais, a gente de Belinho é hospitaleira e comunicativa, e o local agradável e acessivel... junto das figueiras. Porque o homem tambem vive disto...

—Folgamos por se encontrar já quasi restabelecido de uma pequena doença que o reteve algum tempo no leito, o nosso respeitavel amigo, snr. P.º José Pereira da Costa Lima.

—Terminou brilhantemente no penultimo domingo o tri-duo (de praticas e comunhões), levado a efeito pelo tambem nosso bom amigo snr. P.º Albino Alves Pereira, digmo paroco desta freguesia.

—São proprietarios em partes iguais de uma camionete, os nossos amigos snr.s José Torres de Almeida e Antonio Gonçalves Mó.

—Ha aqui mais simpatia pela carreira do snr. Duarte do que pela sua competidora... C.

## Bombeiros Veluntarios

Tratando do assumpto da casa occupada pela guarda fiscal, conferenciou na ultima 5.ª feira, no Porto, com os ex.mos snrs. General Craveiro Lopes e Coronel Graça Ferreira, illustres comandantes da região e guarda-fiscal, a direcção desta humanitaria Associação.

## Estação telegrafo postal

Por se encontrar ao serviço da estação telegrafo-postal da vizinha Fão, snr. José Pinheiro, em virtude de doença da directora daquela, encontra-se a nossa estação de serviço limitado.

## Lampreias

Já appareceram á venda, nesta vila, as primeiras lampreias pescados no Cávado.

## Original

Em nosso poder mais um artigo a respeito da capela de Nossa Senhora do Lago. e outros escriptos, que não publicamos hoje por falta de espaço. Irão no proximo numero.

## Santo Amaro

Amanhã, domingo, realiza-se na pitoresca freguesia de Belinho, a poucos kilometros desta vila, a popular romaria a Santo Amaro, advogado contra as dores dos braços e pernas. Costuma ser muito concorrida de povo desta vila e das aldeias.

Regressou do Porto, onde se encontrava há dias, o snr. Filipe C. d'Almeida Gomes.

## CARREIRA DE CAMIONETES PARA A POVOA

Iniciou ha dias, como o haviamos previsto no nosso ultimo numero, o transporte de passageiros até á Povoia em camionete e depois ao Porto em comboio, a C.ia do Caminho de Ferro da Povoia.

Não temos nenhuma das vontades para aquela Companhia, até n'estas mesmas columnas já advogamos os seus interesses, quando se tratou da concessão, a dar pel governo, á mesma C.ia, da linha ferrea da Povoia a esta vila. Mas o que não podemos aprovar, o que não approva toda a gente de bom senso, é que aquella Companhia, em camionete para fazer mal a um homem trabalhador, que dispõe de todo o capital que possuía empregando o em camionetes para nos ligar primeiro á Povoia, e depois ao Porto, lhe venha fazer tão acintosa guerra. Desconhecemos os motivos que Jerram causa ás desavenças com o Snr. Duarte, consequentemente a esta guerra de preços; mas sejam elles quaes forem, achamos deshumano que uma poderosa Companhia como é actualmente a C.ia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, se decidisse a seguir este caminho, que não tem outro fim senão reduzir á miseria quem tão honestamente quer trabalhar. Não pode deixar de ser esse o intuito da Companhia, pondo na linha da Povoia a Espozende, uma camionete a tão baixos preços.

Não pedimos á Companhia da Povoia que deixe de tambem nos proporcionar carreias de camionete com boas acomodações, mas a preços que não denunciem o proposito iniludivel de ferir tão certamente quem empatou capitães ganhos á custa de muito e honesto trabalho.

Que a Companhia nos traga até cá a linha ferrea, prometida ha tanto tempo, e ainda não realisada essa promessa, e n'essa occasião terá o applauso e o apoio de toda a gente.

Enquanto isso não fizer, e desde que se verifica que o fim da mesma Companhia é apenas aniquilar, por uma questão de capricho, um seu antigo associado, este jornal não pôde concordar com essa attitude que só aparentemente nos virá favorecer. E terminamos como no ultimo numero: melhore o sr. Antonio Duarte cada vez mais o seu serviço, olhando a sério para as comodidades do publico, levando-o cada vez mais ao centro da cidade e não receie a concorrência desleal da Companhia do Caminho de Ferro da Povoia. Nós acreditamos que os seus antigos

freguezes não deixarão de o preferir, porque, todos o sabem, aos preços actuaes a Companhia não poderá manter esse serviço senão por pouco tempo, porque não se julgam merecedores d'essa benemerencia os povos d'esta região.

**Venda de propriedades**

Chamamos a atenção para um anuncio que vai em outro lugar, referente a venda de diversas propriedades em Gandra, Mar e Fão; de livros, etc.

**Pelo tribunal**

No ultimo sabado respondeu, em tribunal coletivo, Antonio Maciel dos Santos Portela, da freguezia de Gemezes, por crime de morte; sendo condenado em 21 mezes de cadeia, multa e custas e selos do processo.

**ASSOCIAÇÃO RECREATIVA**

Um grupo de rapazes de bom gosto trabalha afanosamente para breve montar nesta vila uma associação de recreio, tendo já grande numero de associados.

**O «FAFENSE»**

Este nosso apreciadissimo colega, que se publica na vila de Fafe, entrou no 6.º ano de publicação, celebrando esta data com um numero especial. Felicitamol-o do coração e fazemos votos pelas suas prosperidades.

**ANUNCIOS**

**Venda de propriedades**

Vende-se em Fão as que foram de D. Elvira da Costa Magalhães, a saber:

**EM GANDRA:** Um campo lavradio no sitio da «Agra»

**EM MAR:** Uma leira de terra lavradio no sitio da «Leitoada», e uma leira de mato no sitio de «Penalva».

**EM FÃO:** Uma alameda com pomar e lidas de terro muito bem avideiradas e um chalet. — Uma coleção de romances dos escriptores «Montepin» «Adolpho d'Enery», «Escrich» e outros, todos os livros encadernados e perfeitos.

Diversos mobiliarios e objectos tambem em perfeito estado.

Trata-se em FÃO com

Matheus Villa-Chã Rodrigues Leite.

**Convite**

A Comissão Executiva Local de Espozende do Instituto de Socorrosa Naufragos, vem por este meio convidar todos os Socios que tenham pago as suas quotas até fias de Dezembro ultimo, a comparecerem no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, no edificio deste Instituto, afim de dar cumprimento ao n.º 30 do artigo 51 do regulamento dos Serviços de Socorros a Naufragos, ou seja para a eleição dos membros que devem fazer parte da Comissão Executiva Local durante o ano de 1929, e seus respectivos substitutos.

Pede-se a comparencia de todos os associados, cuja eleição se realizará com o numero de socios que comparecer.

Espozende, 31 de Dezembro de 1928.

O Presidente,  
JAYME OLYMPIO.  
2.º Tenente.

**Edital**

N.º 3

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho d'Espozende:

**FAZ** pulico que no dia 21 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala das sessões da Camara, voltam a 2.ª vez á praça, com abatimento de 5.º sobre a base de licitação que foi reputada em 37:000\$00, os impostos indirectos constantes das condições aprovadas em sessão de 26 de Novembro ultimo e referen es ao corrente ano civil de 1929, com exclusão dos novos ultimamente criados e que incidiam sobre os seguintes artigos e generos: açúcar, arroz, carboneto, farinha de trigo, azeite e pão de trigo manipulado fóra do concelho.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor foram afixados nos lugares do costume.

Espozende, 14 de Janeiro de 1929.

Eu, José d'Abreu, chefe de Secretaria o subscrevi.

O Vice-Presidente,  
XAVIER VIANA

**Edital**

N.º 4

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

**FAZ** publico que, por deliberação tomada em sessão de 14 do corrente mês foram criadas as seguintes taxas:

10\$00 sobre cada 500 litros de vinho pro luzido e fabricado no concelho, que for vendido neste ou para outro concelho; e

25\$00 sobre cada 500 litros de vinho procedente de outro concelho, mas vendido para este—taxas que recaem sobre todo o vinho vendido, quer para consumo publico, quer para consumo particular. Quando a quantidade seja inferior a 500 litros, o imposto será pago proporcionalmente.

Para constar se afixou o presente e outros nos lugares do costume.

Espozende, 15 de Janeiro de 1929.

Eu José d'Abreu, chefe de Secretaria o subscrevi

O Vice-Presidente,  
XAVIER VIANA

**Edital**

N.º 5

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Espozende:

**FAZ** publico que por deliberação tomada em sessão de 14 do corrente foram elevadas ao dobro as taxas de licença de todos os comerciantes que vendem qualquer dos artigos ou generos sobre que incidiam os novos impostos indirectos ultimamente criados e que foram excluidos das condições da arrematação, devendo a elevação dessas taxas contar-se desde 1 do corrente mez em diante.

Para constar se afixou

o presente e outros de igual teor nos lugares do costume.

Espozende 15 de Janeiro de 1929.

Eu, José d'Abreu, chefe de Secretaria o subscrevi.

O Vice-Presidente,  
XAVIER VIANA

**BATATA**

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS  
MAIA & C.

Rua do Heroismo 177 —  
PORTO — Telefone — 2397.

**FABRICA DA GRANJA**

**BARCELOS**

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros

Mobiliias, madeiras para construção, etc.

Gramafones Itónia (ITÓNIA)

Discos de todas as marcas

VENDE

EURICO SOUZA SAUX  
CAMPO DA REPUBLICA, 42

**BARCELOS**

**HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUEZA ILUSTRADA**

Vendem-se os 6 fasciculos publicados.

Quem os adquirir pode continuar com a assignatura desta importante obra. Falar nesta Redacção.

Depositarías  
dos

Perfumes « Benamor »

**HAVANEZA**  
**ABREU & C.ª L.ª**  
ESPOZENDE

Depositarías  
do  
papel Mabadi

AGENTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS  
**THE LEGAL INSURANCE COMPANY, L.ª**

Capital 26.000.000 libras.

**A MUNDIAL**  
Capital realísado 1.871.800.00

Seguros contra fogo — Acidentes de trabalho — Ramos Pecuario e Agricola —  
Seguro de automoveis contra todos os riscos

**Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros**

Fosforos — Papel de fumar das melhores marcas Boquilhas —

**PERFUMARIA**

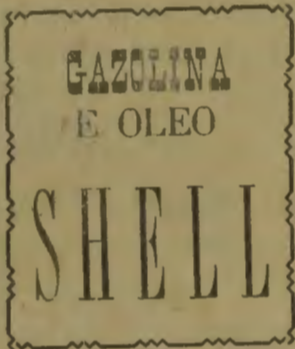
Perfumes Benamor — Ach Brito — Fabrica Confiança.  
Grande sortido de excelentes sabonetes para toilette desde 1.50 centavos.

**MEIAS e PEUGAS de SEDA e ALGODÃO**

Escovas para fatos dentes e unhas — Objectos para brindès — Papel plissado — Carteiras de bolso — Suspensorios —  
Ligas, Mascotes — Lapiseiras — Fivelas — Pentas — Cigarreiras — Papel de carta — Objectos de escritorio.

**ARTIGOS DE NOVIDADE**

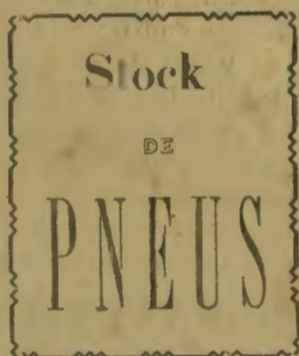
VINHOS do PORTO da Viuva Ferreirinha e outra marca — Vinhos de mesa — Chá e Bolachas nacionaes e estrangeiras — Assucar em ladrilhos, etc. etc.



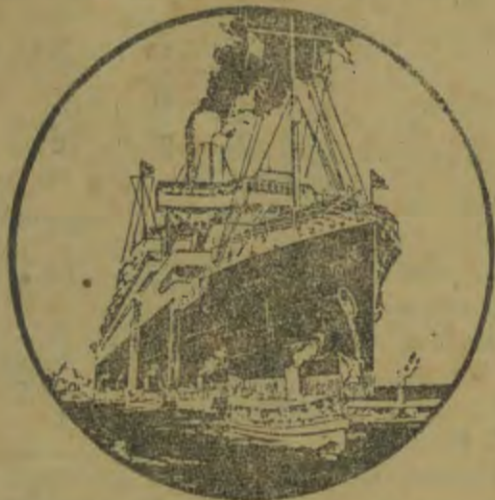
CALÇADO  
para senhora e homem.

Chinelas — Alpercatas

CHOCOLATE  
para revenda e avulso.



**MALAREALINGLEZA**



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

DENVERIA, em 6 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DARRO em 6 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
DÉSEADO em 20 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ALCANTARA, em 10 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ANDES em 25 de Fevereiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ASTURIAS em 10 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem oslts. passageiros de 1.ª classe escolher os melhores a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal.

**FAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



**Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento para sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes. Pessoas idosas ou crianças.  
Está legalmente autorizado e preoelligido.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**XAVIER VIANNA**

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escritorio á rua 1.ª de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

**Agencia Brazil**

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES L'ARTIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Artia